

### Frente A - Módulo 45

#### Exercícios de Fixação

- 01 A obra traçou um diagnóstico sombrio, que a mudança estrutural do capitalismo havia adquirido. Em outras palavras, a “profecia marxista” não se cumprira: a revolução não veio a galope como um processo natural face à destruição interna do capital. Este capital foi incorporado pelo Estado convertendo- em linguagem frankfurtiana – em um “Capitalismo Administrado”.
- 02 Embora reconheça a base da forte descrença que pairou sobre o mundo intelectual após a emergência dos totalitarismos, reconhecendo também que o capitalismo se reorientou em uma lógica própria ao se imiscuir com o Estado (neutralizando a previsão marxista de seu colapso interno), Habermas afirma que ainda seria possível uma emancipação dentro desse cenário.
- 03 O sistema se refere à “reprodução material” da sociedade orientada para uma finalidade (“lógica instrumental”) a partir da ação do poder político (“relações hierárquicas”) e da economia (“intercambiação”). O mundo de vida diz respeito à esfera da linguagem (“reprodução simbólica”), das redes de significados que se referem aos fatos objetivos, às normas sociais e seus conteúdos subjetivos.
- 04 A Ética do Discurso parte do princípio de que a linguagem é a ferramenta mediadora das relações intersubjetivas, presente em qualquer meio de comunicação humana. Nesta comunicação, há um jogo linguístico que obedece a regras, fazendo-se necessário um mútuo entendimento (tanto das regras quanto das consequências acerca das palavras e sentidos lançados nesse “jogo”).
- 05 A Ética do Discurso trouxe contribuições importantes para se pensar o mundo contemporâneo e as relações que nele se estabelecem, justamente por concebê-lo em sua dinâmica de partilhamento intersubjetivo, trazendo implicações na realidade social e política, especialmente.

#### Exercícios Complementares

- 01 b
- 02 b
- 03 b
- 04 d
- 05 d
- 06 e
- 07 d

### Frente A - Módulo 46

#### Exercícios de Fixação

- 01 Esse princípio afirma que o significado de uma proposição reduz-se ao conjunto de dados empíricos imediatos, cuja ocorrência confere veracidade à proposição e cuja não ocorrência a falsifica.
- 02 É um princípio, segundo o qual uma teoria deve ser reconhecida como científica na medida em que seja possível deduzir dela proposições empíricas sujeitas à refutação.
- 03 O critério que irá demarcar o que é ou não ciência é a possibilidade de não confirmação da teoria. Toda teoria que aspira à cientificidade deve poder ser reduzida a proposições que tenham a possibilidade de invalidá-la. Se não existem meios de provar a falsidade de uma teoria, ela não é então uma teoria científica, mas um mito.
- 04 São modelos ou interpretações científicas temporais sobre problemas e soluções de um determinado fenômeno. Ou seja, durante um intervalo de tempo a comunidade científica aceita de forma majoritária um modelo de explicação para um fenômeno medido na natureza.

- 05 Ocorre quando, num certo paradigma, surgem problemas de difícil solução e, particularmente, quando tais problemas afetam seriamente as bases do paradigma em questão.

#### Exercícios Complementares

- 01 01, 02, 16
- 02 a
- 03 e
- 04 02, 04, 08, 16
- 05 a
- 06 d
- 07 a
- 08 c

### Frente A - Módulo 47

#### Exercícios de Fixação

- 01 A Escola Austríaca de Economia- que agregou nomes como Ludwig Von Mises, Murray Rothbard e o ganhador do Prêmio Nobel de Ciências Econômicas, Friedrich Hayek.
- 02 Trata-se de uma corrente cíclica das crises do capitalismo/liberalismo clássico, convertendo-se naquilo que denominam de neoliberalismo - um termo pejorativo para designar políticas, que sobrepõe o capital frente às necessidades e demandas sociais a partir da reconfiguração de políticas que somente o favorecem.
- 03 Para seus adeptos, trata-se de uma corrente que oxigenou o liberalismo, reconduzindo a dinâmica capitalista ao seu prisma e ideal originário: a defesa da liberdade advinda, sobretudo, da defesa do livre-mercado e de uma mentalidade antiestatista.
- 04 Hayek previa que o totalitarismo alemão seria o prenúncio do que a Inglaterra- ainda que tardia- poderia se tornar, caso mantivessem tais tendências estatizantes (socialistas) e opositoras (no plano das ideais) ao modo capitalista (de produção) e liberal (de concepção política e social).
- 05 Para ele a linguagem seria um dos principais. Não raro, conforme afirma Hayek, os regimes totalitários promoviam uma distorção no significado de determinados conceitos para justificar seus atos.

#### Exercícios Complementares

- 01 b
- 02 a
- 03 d
- 04 b
- 05 b
- 06 a
- 07 d
- 08 d
- 09 d
- 10 a

### Frente A - Módulo 48

#### Exercícios de Fixação

- 01 Não raro, é usado como característica de um tipo de pensamento não totalizante e cronologicamente pós-século XIX, ou ora tomado em sentido pejorativo para designar uma tipologia de comportamento social e intelectual sem referências sólidas ou bases epistemológicas seguras.
- 02 Friedrich Nietzsche e Sigmund Freud. A crítica de Nietzsche ao “deus da modernidade” e o de-centramento que Freud opera da noção de “ego rationale” frente à dimensão (e domínio) do inconsciente ajudam a colocar em suspenso a autoridade da razão e do sujeito moderno

- 03** A obra é um marco filosófico ao tratar das formas e consequências do capitalismo contemporâneo para além de uma abordagem marxista. Investiga, nesse trabalho, os fatores que propiciaram a transformação das formas de obtenção (e legitimação) dos saberes e, principalmente, como isso se deu pela mediação da disseminação tecnológica.
- 04** Bauman parte da noção de que a contemporaneidade é caracterizada pela liquidez nas relações, marcadas por uma extrema efemeridade. Seus principais estudos se assentam na compreensão de como se formam as identidades no contexto de uma sociedade mediada pelas múltiplas formas de consumo engendradas pelo capitalismo contemporâneo.
- 05** De acordo com Bauman, a identidade é algo que nunca está plenamente concluído, alterando-se ao longo do tempo e das circunstâncias: ela é uma invenção precária. E essa característica moldável de nossa identidade se associa à ideia de que não somos seres isolados, mas antes aquilo que se (re)inventa na sua relação com o mundo, com as coisas e com as pessoas. Há um processo de intercambiação entre sujeitos que se influenciam e se apropriam daquilo que está à sua volta, atribuindo significados para sua existência.

**07** e  
**08** c  
**09**

## Exercícios Complementares

- 01** d  
**02** b  
**03** a  
**04** b  
**05** d  
**06**  
**07** b  
**08** b
- falta  
gabarito

## Frente A

### Exercícios de Aprofundamento

- 01** Resposta pessoal
- 02** 1) Regra da Inclusão- “Todo e qualquer agente discursivo é capaz de agir e falar dentro de uma cadeia ou espaços de discursos”; 2) Regra da Participação- “Todo e qualquer agente de um discurso é livre para problematizar qualquer afirmação, introduzindo novas afirmações ou exprimindo seus desejos, necessidades e convicções”; 3) Regra da Comunicação Livre de Violência e Coação- “Nenhum agente pode ser impedido- por forças externas ou internas ao discurso- de fazer uso de seus direitos assegurados plenamente pelas regras anteriores”.
- 03** A tese central da obra de Hayek é dividida nos seguintes pontos: 1) o socialismo é incompatível com a liberdade individual e com regimes democráticos; 2) a adoção de medidas antiliberais desencadeia um efeito social de perda da liberdade, conduzindo a sociedade aos extremos do totalitarismo.
- 04** Não raro, conforme afirma Hayek, os regimes totalitários promoviam uma distorção no significado de determinados conceitos para justificar seus atos, como por exemplo, as palavras “direito” e “liberdade”. A partir do momento que se distancia de seus significados originais, tais palavras criam um fosso de compreensão entre os indivíduos, já que não há uma linguagem que permita um espaço de consenso. Em suma, a democracia é posta em suspenso em definitivo, já que a comunicação é obliterada, e os indivíduos se tornam incapazes de se compreenderem, já que a própria realidade foi alterada pela manipulação da linguagem.
- 05** Há em comum nos diversos filósofos pós-modernos uma profunda denúncia- antecipada a bem da verdade pelos frankfurtianos- do fracasso do projeto moderno do Iluminismo. Ao contrário do que se prometia o ideal do aufklärung e do progresso capitalista, o desenvolvimento econômico e o avanço da razão técnico-científica não trouxeram a emancipação e a felicidade almejada ao ser humano.
- 06** A história linear, previsível ou invariavelmente dialética deixou de fazer parte do léxico filosófico enquanto categoria fundamental para se pensar os processos humanos. Em última instância, a civilização europeia não se confirmou como o modelo de uma sociedade em que o sentido da história se perfez, para decepção dos partidários das diversas correntes filosóficas da modernidade, abrindo espaço para novas compreensões acerca da realidade e da própria história.